

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

O raid ao Brazil

Para uma condigna comemoração do 14.º aniversário deste raid, a primeira travessia Aerea do Atlantico Sul, nesses tempos que nos parecem distanciados de séculos, tão rapidos tem sido os progressos da aviação, o sr. Ministro da Marinha determinou que, á hora a que Sacadura Cabral e Gago Coutinho levantaram vôo as autoridades da Marinha de Guerra comparecerem no Centro da Aviação Naval de Lisboa.

Depois de ter sido posto em relevo, na presença do Almirante Gago Coutinho, o unico sobrevivente, o valor heroico e científico do raid, se atendermos a que o sextante de Gago Coutinho, inventado por este e para essa viagem, é hoje usado em todas as aviações, e de se ter secundado que o actual Ministro da Marinha, piloto-aviador, Comandante Ortins Bettencourt, fez parte da viagem aerea á Madeira, realisada um ano antes, com Sacadura e Coutinho para comprovar o valor do sextante, o Chefe da Marinha de Guerra Portuguesa, dirigindo-se em especial aos Marinheiros, não quis deixar de focar o problema da ordem nas suas relações com a Força Armada. Desse discurso recortamos as frases que se seguem:

«No momento que passa, sente-se uma offensiva que sendo de natureza comunista é contra a Pátria. Uma propaganda clandestina custando muito dinheiro que não se sabe de onde vem pretende lançar a desordem onde existe a ordem, despedaçar uma Nação que se encontra unida, prometendo uma felicidade que outros com o mesmo sistema não alcançaram».

«Ser militar é estar ao serviço da Patria. Quem está contra a Pátria não pode ser militar. Militares, soldados ou marinheiros, que se deixem envenenar por idéas que são contra a Nação não os pode querer a Nação».

As palavras do sr. Ministro de Marinha tem, que mais não seja, o condão da franqueza.

O militar é, por definição, nacionalista.

Verbetes estatísticos

E' só de 1 a 15 de Abril, que as sociedades comerciais e industriais, de qualquer natureza, tem de enviar á Direcção Geral de Estatística de Lisboa, o seu verbete respectivo ao ano de 1936.

A Biblioteca Mussolini

Esta biblioteca, fundada em 1919, na cidade de Ravenna, é consagrada unicamente ao fascismo, compreende actualmente 11.115 volumes e 5.400 revistas, o seu catalogo, composto de 42.000 fichas, reúne tudo o que até ao presente se tem escrito no mundo inteiro sobre o fascismo.

Semelhante abundancia de documentos testemunha bem a importancia do movimento chefiado por Mussolini. E o facto de ter sido creada uma biblioteca destinada a tal fim, demonstra tambem da parte do Duce a compreensão nitida do valor que para a historia do fascismo tem semelhante colectanea, vindo tambem comprovar assim a necessidade da «Política do Espirito».

A QUESTÃO DO AZEITE

A INSUFICIENCIA da produção do azeite para o consumo do país tem dado ultimamente que falar.

O Governo tem adoptado medidas para que a plantação da oliveira tome desenvolvimento, afim de aumentar a nossa riqueza oleicola. Só ha que louvar tal orientação.

Entretanto, levantam-se campanhas, umas contra a venda de oleo de mendobi a preço barato, alegando-se que este oleo faz concorrência ao azeite. Outras, em favor da protecção áquele oleo, como moderador da carestia do azeite.

Argumentam os contrários ao oleo de mendobi, que a livre venda dêste oleo prejudica os agricultores de olival, fazendo baixar o preço do azeite, porque o comércio o falsifica com o oleo.

Em critica menos séria, tem-se tentado insinuar no público, que o oleo de mendobi é prejudicial á saúde.

O «Diário de Noticias, numa reportagem sobre as conservas de sardinha em mau estado que fraudulentamente foram introduzidas em Inglaterra, chegou a insinuar que a putrefacção dessas conservas se pode atribuir ao oleo de mendobi.

Em nosso entender, a campanha contra o oleo de mendobi, como oleo comestível, é apenas para encobrir o objectivo principal dos seus autores, que é manter uma situação que permita a importação de azeite estrangeiro em larga escala, de molde a grandes lucros para os importadores.

O oleo de mendobi que se consome no país é todo nacional. A matéria prima vem das nossas colonias.

Não é verdade que o oleo de mendobi seja prejudicial á saúde, como o não é o proprio mendobi, mais conhecido no continente metropolitano, pelas denominações de: amendoim, e no Algarve, por alcagoitas e ervilhanas. Na Guiné portuguesa, é conhecido por mançarra, e em Angola por Gimgúba. Faz parte da alimentação de muitas tribus das nossas colonias.

Ha nações que consomem mais oleo de mendobi como condimento na alimentação que azeite. A Belgica, por exemplo. E em país algum do Mundo esse oleo é considerado nocivo á saúde,

Sob o ponto de vista de falsificação de azeite, é sem duvida um dos que melhor se presta para esse fim, já pelo seu paladar já porque não prejudica a saúde. Pode até corrigir o defeito da acidez em excesso no azeite, diminuindo-lha, por ser de acidez fraquissima.

Mas a mesma facilidade que ha em falsificar o azeite com oleo de mendobi existe para a falsificação da manteiga com margarina, a banha com neveina, etc. E se o proprietario de oliveiras pode ser prejudicado com o oleo mendobi, tambem o fabricante de banha de porco e o de manteiga estão na mesma contingencia. Para salvaguardar dessas falsificações é que existe a fiscalisação dos generos alimenticios.

O que se não deve tolerar é que se venda azeite com qualquer mistura a quem quer comprar azeite puro; Que se venda manteiga com margarina a quem quer comprar manteiga pura. O consumidor não deve ser enganado, vendendo-se-lhe uma coisa por outra. E para isso ha a lei, e a fiscalisação para a fazer cumprir.

Mas daí a proibir que o publico consuma margarina, porque não lhe chega o dinheiro para manteiga, e que queira oleo de mendobi para cnosumir puro ou misturado em casa com azeite, porque lhe fica mais barato e lhe presta o mesmo serviço, só com uma pequena diferença no paladar, ha uma grande distancia. Parece-nos, até, que muito azeite considerado impróprio para consumo, por ligeiro excesso de acidez legal, se consumiria sem prejuizo para a saúde, se fosse permitido beneficiá-lo com oleo de mendobi, até á acidez admitida.

Esta campanha contra o oleo de mendobi é identica a muitas outras que têm havido no país. Não é de ha muito tempo a campanha contra a proibição dos trigos exóticos, pelo que enriqueciam com as importações. O principal argumento era que Portugal não tinha trigos que dessem farinhas capazes de produzirem bom pão. Pelo menos era necessário o lote com trigo estrangeiro.

Campanhas desta natureza são sempre anti-patrioticas. As pessoas que as provocam são das que sobrepõem as seus interesses particulares acima dos mais sagrados.

¿Que lhes importa que se arruine a Nação? Que haja o

ÉCOS E NOTÍCIAS

9 de Abril

Em virtude deste dia coincidir com a Semana Santa, as costumadas comemorações limitam-se á colocação dum ramo de fiôres no Monumento aos Mortos da Grande Guerra por uma deputação de Officiais e Sargentos do Regimento de Infantaria 4, encontrando-se durante o dia, sentinelas de guarda ao referido monumento.

Pelo mesmo motivo não se realisam a parada militar e missa do costume.

Direitas e Esquerdas

Não resistimos ao prazer de arquivarmos nas colunas do nosso jornal as frases que, sobre este assunto de direitas e esquerdas, Salazar há pouco transmitiu a um redactor estrangeiro. Flagrantes de verdades e de oportunismo, elas representam bem o momento politico que passa.

«Se me dizem que a «direita» quer dizer disciplina social, tradição, autoridade forte, unidade de comando, eu sou da direita, ao passo que, quando me dizem que a «esquerda» significa procurar o melhoramento das condições de vida do povo, a sua integração nas preocupações do Governo, a sua elevação constante pelo bem estar e pela educação, isto é, ir ao encontro das legitimas reivindicações sociais, de boa vontade sou da esquerda.

Mas, na verdade, tal é pelo me nos a minha opinião, no momento actual, não há direitas nem esquerdas mas simplesmente, planos de Governo mais ou menos viáveis que ou se executam ou não. Se os executamos, para o maior bem do país, fazemos obra nacional e colocamo-nos acima de todas e quaisquer direitas ou esquerdas. Mas se pelo contrário, nos limitamos a observar os factos e os gestos dos feiticeiros e a dar ouvidos ás sereias dos «revolucionarios de aparcencias» só chegamos a resultados negativos e, então, não, só não estamos acima de coisa nenhuma mas tambem o risco de nos encontrarmos abaixo de tudo».

Há poucos dias, o brilhante escritor nacionalista, sr. João Ameal, sobre o mesmo tema, tinha bordado varios comentarios, sintetizados na frase final: *Sou da extrema direita e não admito que ninguém seja mais avançado do que eu.*

Fazemos nossas essas palavras com as quais estamos plenamente de accordo.

Registo Civil

Movimento demografico do mês de Março: Nascimentos, 55; Casamentos, 5; Obitos, 59.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

desemprego com a sua correspondente miséria?

Nadal
Gente desta natureza tem a divisa inversa á da actual situação politica portuguesa: Tudo contra a Nação. Nada pela Nação.

Armando Campos Palermo

Arquivos históricos dos municípios

Pela Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior foi enviado aos governadores civis do Continente e Ilhas a seguinte circular:

«Em conformidade com o despacho de S. Ex.ª o Ministro do Interior, de 24 do corrente, digne-se V. Ex.ª circular as comissões administrativas das Camaras Municipais desse distrito, fazendo-lhes ver a necessidade e a vantagem da organização dos seus arquivos históricos e complementariamente da publicação das suas «Memorias», facto da maior importancia para o estudo da historia local e geral do nosso País, e ainda para o renascimento do amor ao torrão natal.

Em 1847 (ha quasi um seculo) a portaria de 8 de Novembro determinou que as Camaras Municipais organisassem a sua historia nos «Anais do Município».

Não muitas, mas algumas, souberam obedecer o que então lhes foi determinado.

Passados quasi cem anos, como se disse, revivida agora a iniciativa de então, certamente com maior proveito, vistas as facilidades hoje existentes e o grau de illustração atingido, espero que V. Ex.ª porá todo o empenho na execução do despacho de S. Ex.ª o Ministro do Interior, visto tratar-se indiscutivelmente de uma obra do maior interesse local e nacional».

Solidariedade desportiva

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas no campo de jogos do «Tavira Ginasio Club» um desafio de foot-ball entre este grupo e «Sporting Club Tavirense», em beneficio do antigo desportista Antonio da Conceição Viegas (Roque).

Alinha pelo «S. C. Tavirense» o «az» dos guarda-rêdes algarvios—Barrocal.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	18\$00
Feijão	40\$00
Grão	21\$00
Ervilha	12\$00
Fava	12\$00
Cevada	8\$50
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k	60\$00
» molár »	40\$00
» dura »	30\$00
» miolo »	150\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$00

Ovos, 2\$40 a duzia.

BENEFICENCIA

Balancete da receita e despesa do Baile de Beneficencia realisado nas salas do «Tavira Ginasio Club» na noite de 5 de Janeiro de 1936.

Receita	1.080\$00
Despesa	827\$15
Saldo disponivel	252\$85

Vida Corporativa Concelhia

Foi aprovado pelas instancias superiores o Regulamento da Caixa de Previdência da Casa do Povo da Concelhia de Tavira.

Foi comunicado superiormente á secção local do Sindicato Nacional dos Operarios Sapateiros do Distrito de Faro que, por determinação expressa da lei, a comissão organizadora a seguir á aprovação dos Estatutos, se transforma em Direcção exercendo o seu mandato durante o primeiro ano.

Pela Comissão Organizadora em Tavira do Sindicato Nacional da Construção Civil do Distrito de Faro, foram já iniciadas as necessárias demarches junto das entidades officiaes.

Assim, a referida Comissão avistou-se no passado domingo numa sala da Camara Municipal com o sr. dr. Bento Caldas, illustre Delegado no Algarve do Instituto Nacional do Trabalho, com quem trocou impressões.

Sua Ex.^a, com a delicadeza, solicitude e diplomacia que lhe é peculiar, demonstrou as vantagens da sindicalização dos Operarios da Construção Civil, prometendo interessar-se por tudo quanto a ela diga respeito.

A esta reunião assistiram os seguintes operarios: Manuel Ventura, José d'Oliveira Pereira, João Firmino Dias, José Azinheira, Paulo Joaquim d'Oliveira, João Monchique, João Inverno, João Dionisio e José Madeira, estando também presentes a convite dos seus promotores, os srs. Jorge Ribeiro, capitão Marçal e dr. Jaime Silva.

A convite da mesma Comissão, tivemos o prazer de assistir a uma das suas sessões preparatorias e verificámos quão grande é o entusiasmo que reina entre as classes operarias, pela ideia que está posta em marcha, cujos resultados são indiscutivelmente a garantia do trabalho.

Que prossigam até final na tarefa que empreenderam, são os votos que endereçamos aos operarios da Construção Civil em Tavira, a quem saudamos sinceramente.

Num aniversario natalicio

Senhora minha irmã, quizera ter,
Estrelas d'esses ceus, para mandar,
O lar da vossa vida iluminar,
—Sorrissos que eu sonhei p'ra te offrecer!—

Deus devia guardar p'ra conceder,
A's almas d'eleição,—tanto sonhar!—
Que a vida fosse riso de luar,
Numa alvorada de bem até morrer!

Mas assim: grãos d'areia n'esta vida,
Que importa que a sonhemos florida,
Se o Destino fatal é quem impera?!

Neste dia festivo para ti:
O nosso Algarve, em sonhos te sorri...
E heija te encantada a Primavera!

25 de Março de 1935

Luiz Palma Vas

Mais depressa...

E' proibida a todos os trabalhadores a saída do território da U. R. S. S., sob pena de morte.

Em 9 de Junho de 1934, o Governo soviético publicou um decreto legalizando a repressão sangrenta de qualquer tentativa de evasão através das fronteiras e a prisão, a titulo de refens, de membros da familia dos suspeitos de querer sair da Russia.

Se, na U. R. S. S., os trabalhadores são tão «felizes», porque se lhes proibe ir viajar ao estrangeiro, sob pena de morte?

(De L'Espoir Français)

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

PELA CIDADE

Procissão de Ramos—E' enorme a concorrência de forasteiros que a procissão de Ramos costuma atrair a Tavira, já pela sua tradição e ainda mais pelo brilhantismo de que a mesma se reveste.

O seu saimento tem lugar hoje da igreja de Nossa Senhora do Carmo, estando a ordem empenhada em que, as pessoas a que a ela assistam, levem, do seu esplendor, a mais agradável das impressões.

Dá o seu concurso a Banda Municipal de Tavira, e a C. P. que organisa comboios especiais a preços reduzidos entre Tunes e Vila Real de Santo Antonio, sendo os bilhetes válidos para o regresso no dia 6.

Um erro tipografico originou um córte na noticia publicada no nosso ultimo numero, referente a esta procissão, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores,

Procissão dos Passos—Com grande acompanhamento de fieis, teve lugar no ultimo domingo esta procissão que saiu da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, visitando os diferentes Passos situados em varias ruas, os quais se encontravam vistosamente ornamentados.

Abrilhou o acto a excelente Banda Municipal de Tavira, que durante o percurso executou algumas marchas funebres do seu variado repertório.

Semana Santa—Durante a Semana Santa, realizam-se as seguintes ceremonias religiosas:

Quinta-feira Maior—Solene missa de Exposição na igreja de Santa Maria do Castelo; á tarde, lava-pés e sermão pregando o Dr. Cónego Bentes.

Sexta-feira Santa—Missa da Paixão e sermão pelo Padre Dr. Cesinando de Oliveira, na mesma igreja; á noite, sermão pelo Padre Manuel Francisco Pardal, e, a seguir procissão de Enterro, que sairá da igreja da Misericórdia.

Sabado da Aleluia—De manhã: benção da Pia e missa da Aleluia.

Domingo de Pascoa—Missa e Procissão de Ressurreição.

Estética cidadina—Até que enfim vão acabar de vez os postes em madeira, ao longo da Rua Almirante Candido dos Reis.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos vai mandá los substituir por postes em ferro, para o que já se encontram colocados em varios predios daquela rua, os respectivos suportes.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro—Realisa-se no próximo dia 12 (Domingo de Pascoa) nesta simpatica agremiação, uma reunião familiar, que, a avaliar pelas precedentes, deverá decorrer bastante animada.

IMPRENSA

«O Algarve» — Completou 28 anos de existencia este nosso estimado colega que se publica na capital algarvia.

Ao seu director o sr. Ferreira da Silva e a todos quanto nele trabalham, endereçamos-lhes as nossas felicitações e um abraço de lial e franca camaradagem.

Oferece-se

Moleiro de Moagem e Padeiro Mecânico com conhecimento de cilindros e de quaisquer espécie de fornos, com longa pratica no estrangeiro.

Informa-se na Rua do Terreiro n.º 16, Tavira.

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

Pela Provincia

Concelção de Tavira

Nascimento—Deu á luz uma creança do sexo masculino a Sr.^a D. Francisca Rosa Parra, esposa do sr. José Antonio Parra, escrivão das execuções fiscaes em Tavira e nosso prezado correspondente na Concelção.—E.

Aniversários—Faz anos no passado dia 22 a nossa assinante Sr.^a D. Marcelina Bernardo Dig.^{ma} Professora Oficial de Concelção.

—Faz também no dia 25 do corrente, 14 anos de idade, o menino José da Encarnação, filho do nosso assinante sr. Custódio Rodrigues.

—Faz no dia 1 de Abril próximo, 5 anos de idade, o menino Renáto Agostinho, neto do nosso assinante sr. Antonio Bento Fernandes.

A ambos o «Povo Algarvio» apresenta os seus parabens.—E.

Alcoutim

Os trabalhadores rurais deste concelho, que constituem a massa da sua população, atravessam uma crise angustiosa. Não ha exagero no emprego do adjectivo.

Centenas de braços conservam-se inactivos porque não têm onde se empregar.

Muitos correram já o Alentejo e voltaram depois de por lá andar um mês, sem alcançar um dia de trabalho e tendo de esmolar a cõdea que os ia alimentando.

Importa que a este problema se dê rápida solução.

O inicio dos trabalhos na estrada Vila Real-Mertola seria atenuar a crise.

E' porem necessário que se não ponham de parte os trabalhadores da região e se fiscalise com severidade o regulamento do trabalho, para que se não criem abusos de exploração.

O que pedimos é trabalho e fiscalização do trabalho.

Amigos do Hospital—E' já avultada a inscrição dos amigos do Hospital, esperando-se muitas mais.

Brevemente começaremos a publicar a relação dos inscritos.

Férias—Já se encontram entré nós os estudantes que vêm passar as férias a suas casas.

Mercado—Reliniu muito gado o ultimo mercado mensal, tendo-se efectuado bastantes transacções.

Hospital—Foram operados Francisco Matias e Manuel Tomaz Lourenço Junior, de Alcaria Alta, que ficaram internados.

Donativos:—Antonio José Gadanha, Corte João Marques (Loulé), 20000; Catarina Mateus (Alcoutim), 4000; Manuel Rodrigues, Martinlongo, uma chocalateira de lata, e Manuel do Nascimento Roxo, Penha d'Aguiã, 20000.

De Pero Dias:—Antonio Miguel, 40 litros de trigo; Manuel Miguel, 10 litros de trigo; Francisco Miguel, 10 litros de trigo; José Isidoro, 10 litros de trigo; Antonio Guerreiro, 10 litros de trigo; José Gonçalves 10 litros de trigo; Inácio da Palma, 5 litros de trigo; José Afonso, 5 litros de trigo; Manuel Madeira, 5 litros de trigo; Cesário Madeira, 5 litros de trigo; Francisco Miguel, 5 litros de trigo; Manuel Guerreiro, 10050.

Falecimento—Em Loulé terra da sua naturalidade, faleceu a gentil senhora D. Maria de Lourdes Martins Carrilho, de 20 anos, funcionária dos telefones.

A desditosa senhora era irmã da professora de Guerreiros do Rio, Sr.^a D. Maria de Jesus Carrilho Costa e cunhada do tenente sr. Vitor Manuel da Costa.

Tendo passado algumas temporadas em casa de sua irmã era aqui muito conhecida e estimada pelas suas qualidades.

A familia enlutada a expressão do nosso pesar.—E.

Vila Nova de Cacela

Estrada Pocinho-Corte Martins—Devido ás grandes chuvas, esta via de comunicação—a unica que nos liga aquele sitio, onde, hoje, existe já um certo movimento comercial, acrescido de um Posto de Ensino—encontra-se num estado deploravel, tornando difficil senão impossivel o seu transito.

Existem covas de meter medo. De há muito que—por reconhecermos a necessidade deste melhoramento—vimos proclamando a sua urgente construção a macadame.

Ela já esteve em vespuras de se construir, mas devido a não ter sido no tempo estipulado, o Estado retirou a comparticipação que tinha dado.

E' o caso. Estamos com infelicidade! Quando não é pelo pé é pela bota.

Os habitantes daquele sitio e arredores é que sofrem imenso com a falta deste beneficio, pois que passam os maiores trabalhos e sacrificios para viem até á Venda Nova tratarem das suas compras e no regresso a casa, succedendo quasi sempre haver desastres.

Quando não é um carro que se parte é um animal que se inutiliza.

Além de constituir um melhoramento importante para esta freguesia, na sua construção podiam empregar-se algumas dezenas de pobres chefes de familia, atenuando assim a miséria em que eles se encontram.

Pedimos, pois, a quem de direito, providencias neste sentido.

Diversas Noticias—Esta freguesia continua ás escuras.

Novamente insistimos pela colocação dos candieiros, pois bastante necessários são.

—Torna-se necessário pôr cobro ao abuso de alguns ciclistas, que andam de noite sem luz, o que não é regula-

Teatro Popular

O espectáculo de hoje é magnifico e grandioso. Um autentico acontecimento cinematografico que tem por fundo as aparatosas vistas do noroeste da India as quais iremos admirar na produção em 11 partes de merito excepcional — **Lanceiros da India**. De argumento pouco comum, interessa vivamente porque diverte e comove, tendo o grande atractivo de ser a India legendaria, que se presta magnificamente ás aventuras de amor, de rebeldia e de heroismo, o teatro de acontecimentos que se desenrolam com rigor e originalidade em estranha região e não menos estranha gente.

A India deslumbradora dos rajás serve de esplendido cenário ás aventuras de guerra e de amor que constituem a historia deste colossal filme, de aparato marcial, inspirado na obra de Francis Yeats Brown, official inglês que serviu na India.

Lanceiros da India apenas tem um papel feminino—uma formosa russa, espia ao serviço do Emir rebelde cujos sorrisos são disputados pelos três tenentes, os heróis do filme, na deslumbrante festa por ela preparada no genero das Mil e Uma Noites.

O tenente mais moderno cae no laço mas o heroismo do mais antigo salva os camaradas dando a victoria á Inglaterra com plena satisfação do comandante de Lanceiros, homem inflexivel que, pondo o seu dever acima de tudo não socorreu o filho o tenente que tinha revelado o segredo militar.

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.^a Zacarias Guerreiro-10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

CASA SINGER

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Previne as suas estimaveis clientes que o curso de bordados á maquina, de ensino gratuito, deve ter inicio no dia 15 d'Abril numa das salas da Associação de Socorros Mutuos desta cidade, gentilmente cedida para este fim, e para o que vem expressamente de Lisboa, uma habil professora de bordados, em todos os generos, da Escola Singer daquela cidade.

Neste curso ensinar-se hão todos os bordados, incluindo os maravilhosos trabalhos a lã, confeccionados com o novo aparelho «Singercraft» que tanto interesse têm despertado, e com o qual se confeccionam blusas, vestidinhos de creanças, toucas, boinas, coletes para homem, flores e magnificos tapetes e carpetes, bem como se fazem demonstrações do novo aparelho de ponto «á jour», adaptável a todas as maquinas.

A inscrição acha-se aberta no nosso estabelecimento desta cidade e fornecemos maquinas, durante o ensino, a todas as senhoras que as não possuam.

PROPRIEDADES

Vendem-se um grupo de propriedades, juntas ou separadamente no sitio do Pero-Gil.

Trata-se com Joaquim Padinha, Tavira.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de escritorio e um cofre forte. Informa a Conservatoria do Registro Civil de Tavira.

mentar, com grave risco para os transeuntes.

—Estão á cobrança os recibos das assinaturas deste jornal, respeitante ao trimestre que findou no passado n.º 95, em poder do correspondente. Pedimos aos nossos estimados assinantes a fineza de os mandar cobrar.

—Continua bastante doente o nosso estimado amigo e assinante sr. Antonio dos Santos Vaquinhas, Professor Oficial.—E.

Noticias Pessoais

PERFIL

Ao pegar na pena para traçar o seu perfil, lanço um olhar retrospectivo e vejo-a, aí por 1921, ainda aluna da Escola Jara, discursando sobre a Revolução de 1640.

Disse Pascal nos seus «Pensamentos» que, se o nariz de Cleopatra houvesse sido mais curto, teria mudado a face ao mundo. Pois bem. O nariz da minha perfilada não necessitou de ser mais curto para voltar a face (e mesmo fazer andar a cabeça á roda...) de muitos rapazes...

A sua idade foi coisa que nunca consegui saber (o que, aliás, não é para estranhar, pois, segundo um pensador, o unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da sua idade) mas, feitos os cálculos, e a julgar pelo facto de ser ela já uma «pessoazinha» quando eu ainda não passava de menino, deve orçar-ai pelos 26 ou 27 anos...

Costuma dizer... e escrever «que a amizade vale mais que todos os outros sentimentos que hoje se dizem eternos mas que quanto mais se afirma a sua eternidade mais depressa morrem»... donde se conclui, lógica e imediatamente, que está céptica em matéria de... amor...

Leitor! Já a viste zangada?... E' exactamente... (aí que me não lembro do nome...) uma actriz nossa conhecida... E amuada?... E' um gosto vê-la... Faz uma tal boquinha... uns taes olhos... que a gente até fica com vontade de a amuar frequentes vezes...

E' boa rapariga, sincera (embora, ás vezes tente esconder o que lhe vai na alma e fuja a falar mais... para não dar com a lingua nos dentes...) anável obsequiadora, mas... caprichosa e um pouco... como dizer?... acriçada...

Foi uma rapariga alegre. Agora, porém,—é ela própria que o diz—sente-se triste...

Apesar de a alcunharem de ave de mau agouro, tem-me dado sempre sorte (não há segundo sentido, palavra), tanta sorte que num dia que a encontrei em Lisboa, fui chamado com uma conhecida «fera» da Faculdade de Letras e logrei alcançar uma classificação que estava fora de toda a minha expectativa: 15 valores!

O seu nome significa na lingua donde deriva—Anglo-Saxão—«detentora de felicidade».

Está mais perto das regiões etéreas que outra qualquer rapariga de Tavira, tem o Séqua a seus pés e já morou na casa dum dos membros da familia dos helicidios...

Inteligente e mediantemente culta por vezes romantiza-se... e... (perdão! ia talvez revelar um segredo...)

Será desta, leitor, que descubres quem seja?... Mais explicito não se pode ser...

Março de 1936. T.

Aniversários

Em 6 de Abril—A sr.^a D. Leopoldina Amelia Peres Padinha e o sr. Custodio Marcelino Chagas.

Em 7—D. Maria Candida de Mendonça Campos.

Em 8—Os srs. João Jacinto das Dores e Alfredo das Dores Santos.

Em 9—D. Maria Leonor Gomes de Mello e Horta e D. Alzira Fonseca Canhão.

Em 10—Os srs. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11—Menino Leonildo Eduardo Figueira Santos.

Partidas e Chegadas

Embarcou em 27 de Março passado, em Lisboa, com destino a Buenos Aires, o nosso prezado assinante, sr. Manuel Antonio Ramos.

—Afim de tratar do seu precario estado de saude partiu no rapido para a Capital a Ex.^a Sr.^a D. Maria Luiza Ribeiro Judice que se fazia acompanhar de sua filha sr.^a D. Maria Libania Rijo e genro sr. João Rosado da Silva Rijo, tenente da G. N. Republicana.

—Em visita a seus paes, esteve nesta cidade, o Ex.^{mo} Engenheiro Silvicultor, Inspector-chefe, sr. Luiz Maria de Mello e Sabbo.

—Por motivo de saude de seu filho partiu para Evora, a sr. D. Maria Castro Centeno na companhia de seu esposo sr. José Centeno.

—Vimos em Tavira, o nosso prezado amigo, sr. José Martins Pontes, hábil regente agricola, adjunto da XX Brigada do Sotavento do Algarve.

—Partiu para a capital para prestar provas publicas em concursos para secretários de Finanças de 1.^a classe o sr. José Maria de Oliveira, chefe da Repartição de Finanças deste concelho.

—Regressou de Vizeu, aonde foi passar alguns meses, a sr.^a D. Francisca Costa Cardoso Franco que se fazia acompanhar de sua afilhada Mle. Leonor Justino Correia.

—Por motivo do falecimento de seu paes, esteve nesta cidade, o sr. Antonio Peres, competente funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

—A férias, encontra-se em Tavira, os srs. Juviano Chaves Ramos e Sebastião Galvão, alunos do Colégio Militar.

—Regressou da capital onde foi sugeitar-se a uma operação a sr.^a D. Joaquina Bernardo, sogra do nosso assinante sr. Paulo Joaquim de Oliveira.

—Encontra-se nesta cidade de visita a seus tios, Mle. Maria da Estrela Pires de Sousa, filha do nosso prezado conterraneo sr. Raul de Sousa, tesoureiro da Fazenda Publica em São Braz d'Alportel.

PELO TRIBUNAL

No dia 20 de Março iniciaram-se as audiências em tribunal colectivo, constituído pelos Juizes srs. drs. João de Deus Pereira, presidente e adjuntos Joaquim Antonio de Figueiredo Lobo e Silva e José Fernandes Novais, respectivamente juizes em Tavira, Vila Real de Santo Antonio e Mertola.

Como delegado do Ministério Publico, o sr. dr. Arnaldo dos Santos Lança.

No referido dia teve lugar o julgamento de José Rodrigues Pardal J.º, casado, de 25 anos, pedreiro, residente no sitio da Espartoza, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, acusado de, em 16 de Setembro de 1930, pelas 3 horas da manhã ter assassinado a paulada Joaquim Gonçalves, viuvo, proprietário, de 75 anos de idade, natural e residente no mesmo sitio da Espartoza, lançando-o seguidamente a uma nora.

O réu foi defendido pelo sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, advogado em Faro, e condenado em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de prisão maior temporária, pena esta convertida em 4 anos e 7 meses de degredo em possessão de 1.ª classe; 5.000.000 de indemnização á familia da vitima e 1.000.000 de imposto de justiça e acrescimos legais.

No mesmo dia respondeu João do Carmo Eufigénia, natural de Santa Luzia, deste concelho, por crime de estupro na pessoa de Maria do Carmo Calhau, com a qual se encontra actualmente casado.

Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo; 5.000.000 de dote á ofendida e 1.000.000 de imposto de justiça. A pena foi-lhe suspensa por 5 anos.

Em 21 respondeu José Gomes, casado, de 35 anos, proprietário, natural e residente em Vale Covo, freguesia de Santa Maria, desta cidade, arguido de, pelas 6 horas do dia 15 de Junho do ano findo, agredir com um pau o queixoso Francisco de Brito, casado, de 61 anos de idade, residente em Belixe de Baixo, da referida freguesia, produzindo-lhe varios ferimentos e contusões de que resultou impossibilidade de trabalho e perda de mobilidade em certos membros.

O réu teve como patrono o sr. dr. Moura Diniz e foi condenado em 22 meses de prisão correccional, levando em conta o tempo de prisão sofrida; 33 meses de multa a 2.000 por dia; 3.000.000 de indemnização ao queixoso; 1.500.000 de imposto de justiça e acrescimos legais e no pagamento dos honorários aos peritos medicos.

Durante o julgamento, foram enviadas para a cadeia, por 3 dias, duas testemunhas que mentiram ao tribunal.

Em 23 realizou-se o julgamento de José Tereza, de 42 anos, natural da Conceição, Tavira, e residente em Cintados, freguesia de Santa Maria deste concelho, pelo crime de falso testemunho. Absolvido.

Foi seu defensor officioso o sr. dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, que no final da audiência foi bastante cumprimentado.

No mesmo dia teve lugar a discussão e julgamento das acções de divorcio litigioso de D. Esperança Peres Cruz e Silva e José Jesuino das Dores e Silva, bem como de Maria Tereza Gomes Gada e Sebastião Antonio Parra, ausente em parte incerta. O acórdão do tribunal foi proferido em favor das autoras que tiveram como representantes respectivamente os srs. Joaquim do Carmo Peres e dr. Manuel Simões da Costa.

Em processo crime respondeu no dia 24 do corrente José Se-

bastião, tambem conhecido por José Patricio, casado, de 39 anos, seareiro, natural de Salir e residente em Feiteira, Cachopo, acusado de em 2 de Dezembro de 1934 atingir com um tiro de espingarda caçadeira, seu tio João Cavaco, que com ele convivia.

O réu, que foi absolvido, tinha como defensor o sr. dr. José de Souza Cachopa Junior, advogado em Faro.

Por se encontrar doente o Digno Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Arnaldo dos Santos Lança, fez a accusação o respectivo sub-Delegado sr. Sebastião Trindade da França.

Em processos correccionais, responderam:

No dia 26 de Março findo, José da Conceição Bairro Alto, casado, 44 anos de idade, trabalhador, do sitio de Sinaboga, pelo crime de offensas corporaes na pessoa de José Henrique, residente no mesmo local.

A aggressão teve lugar no dia 13 de Julho de 1935 no sitio denominado Caracol. O réu foi condenado em 4 meses de prisão correccional, levando em conta o tempo de prisão sofrida; 500.000 de imposto de justiça e acrescimos legais; 300.000 escudos de indemnização ao queixoso; 80.000, ao defensor officioso dr. Moura Diniz e no pagamento dos honorarios devidos aos medicos peritos.

Em 27, á revelia, Manuel Custodio, solteiro, ausente em parte incerta por offensas corporaes no queixoso tambem de nome Manuel Custodio, casado, proprietario, do sitio dos Cintados, freguesia de Santa Maria, de Tavira.

O réu, teve como defensor officioso, o solicitador sr. Joaquim do Carmo Peres e foi condenado em 25 dias de prisão correccional, convertidos em 25 dias de multa a 20.000; 4 dias de multa a 10.000; 400.000 de imposto de justiça e acrescimos legais; 100.000 ao queixoso; 60.000 ao defensor officioso e no pagamento dos honorários devidos aos medicos peritos.

Em 28, Manuel Bartolomeu Femenim, casado, de 33 anos de idade, residente na freguesia de Cachopo, concelho de Tavira, acusado de, pelas 14 horas do dia 26 de Outubro do ano findo, agredir á dentada Manuel Vicente, casado, residente na mesma freguesia.

O réu foi absolvido e teve como patrono o sr. dr. Luiz Faisca, advogado em Faro.

Durante o julgamento, foi enviada para a cadeia, durante 3 dias, uma testemunha que mentiu ao tribunal.

Em policia correccional, teve início no dia 31 do mesmo mês, o julgamento dos réus Manuel Luiz, solteiro, 27 anos de idade, motorista da Empresa Viação Algarve, Lda., natural da Fuzeta e residente em Faro e Antonio da Conceição Pereira, casado, 27 anos de idade, tambem motorista, natural de Santiago de Cacem e residente em Olhão.

Advogados: do primeiro o sr. dr. Luiz Faisca e do segundo o sr. dr. Silva Ramos, da Fuzeta.

A accusação por parte do Digno Agente do Ministerio Publico, era motivada pelo facto de, pelas 15 horas do dia 6 de Dezembro de 1935, no sitio da Luz de Tavira, os réus terem concorrido para que se desse um choque violento entre as camionetas, que conduziam, uma de passageiros e outro de carga, do qual resultou ficarem feridos três ocupantes desta e importantes prejuizos materiais.

Ouvida a primeira testemunha de accusação, o advogado do réu Pereira, no meio de grande sensação da assistencia—porque o caso é raro nesta comarca—ditou para a acta um requerimento no sentido de que o julgamento fosse interrompido, para continuar na estrada nacional, local

NECROLOGIA

No dia 28 do passado mês de Março, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Francisco d'Assis Peres, que nesse dia completava 87 anos, calafate.

O extinto era viuvo da sr.ª D. Gertrudes da Conceição Peres, pai das srs.ª D. Ermelinda Peres Figueiredo, D. Maria da Conceição Peres e D. Bebiania Peres e dos srs. Firmino Antonio Peres, Francisco de Paula Peres, e Antonio dos Santos Peres.

Da residencia do extinto até ao Cemitério Municipal, foram organizados varios turnos, o ultimo dos quais pelos três filhos; genro sr. Joaquim do Carmo Figueiredo, e netos srs. Alfredo Batista Peres e Armenio Peres Figueiredo.

No mesmo dia, faleceu tambem nesta cidade, o sr. Agostinho Gomes Peres, de 49 anos, comerciante, natural de Castelejo, Espanha.

O extinto era casado com a sr.ª D. Manuela Garcia Gonçalves, pai das sr.ª D. Ramona Gomes Garcia, D. Carmem Gomes Garcia e menina Antonia Gomes Garcia, e dos srs. José Gomes Garcia, Manuel Gomes Garcia e Agostinho Gomes Garcia.

No dia 30 do passado mês de Março, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª Maria Joana Ramos de Almeida, de 79 anos.

A extinta era viuva do sr. José Pedro Alexandrino de Almeida, mestre de capela.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia deseno-ve de Abril proximo, se hade arrematar quem maior lance oferecer acima dos respectivos valores da avaliação, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, por doze horas, uma morada de casas sitas no Alto do Cano, freguezia de Santiago, desta cidade, que consta de rez do chão e primeiro andar, no valor de Esc: 3.900.000; e, no mesmo dia, por 14 horas, á porta da residencia do executado Mario da Costa Andrade «Pencarinha», no Alto do Cano, freguezia de Santiago, desta cidade, uma muar de côr preta, e diversos moveis, entre os quais um carro com duas rodas e diversos artigos de merceria no valor total de Esc: 5.379.040, e ainda o direito ao arrendamento dos predios onde o executado tem instalada a venda de vinhos, estalagem, armazem, anexos á casa da residencia do referido executado.

Estes bens foram penhorados nos autos de Execução de sentença, que António Nunes Marcelino, casado, comerciante, residente nesta cidade move contra o Executado dito Mario da Costa Andrade «Pencarinha», casado, comerciante, residente no Alto do Cano, desta cidade. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

da occorrença, ou seja na Luz de Tavira, requerimento que o M.º Juiz deferiu. A's 17 horas voltou a reunir-se o tribunal junto á referida estrada, sendo ouvidas duas testemunhas, uma das quais já havia deposto na primeira parte da audiencia.

Pelo adiantado da hora, foi aquela novamente interrompida para continuar no próximo dia 21 do corrente, pelas 12 horas e no mesmo local.

CASA Vende-se na rua Candi-do dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

2 BILHARES Vendem-se, com todos os seus pertences e em óptimas condições. Ver e tratar no «Tavira Ginasio Club».

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, collector, poço e agua encanalizada, na rua Candi-do dos Reis n.º 208. Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e instalação electrica. Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

BARCO Caique, vende-se. Informa José Francisco da Fonseca, Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 19 de Abril próximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, quem maior lance oferecer acima de metade dos seus respectivos valores venais, os predios seguintes: 1.º—Um prédio rustico no sitio da Boavista, freguezia de Santa Catarina, desta comarca, denominado «Boa Vista», que consta de terra de semear e matoza, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas e outras dependencias, no valor de Esc. 52.164.020; 2.º—Um predio rustico e urbano denominado «Foz», no sitio da Foz, freguezia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear, horta, arvoredo, noras, tanques, levadas e casas de moradia com suas dependencias, no valor de Esc: 89.119.089; Estes predios foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Gonçalves de Campos, casado, proprietario, residente nesta cidade para pagamento de imposto de Sucessão e Doação. A primeira praça teve lugar em 15 de Março corrente. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 23 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 19 de Abril proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima da quantia Esc. 10.125.000 metade do preço porque foi avaliado:—O dominio pleno de metade e o direito de propriedade de outra metade de uma courela de fazenda no sitio da Igreja, freguezia de Santo Estevão, desta comarca, que consta de terra de semear, arvoredo, casas de moradia, penhorada nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Maria da Encarnação, residente no sitio de Sinaboga, da mesma freguezia e seu marido Joaquim Arrais, ausente em parte incerta. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 23 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

ALUGA-SE Tres moradas de casas com 10 divisões e um armazem, junto á Casa dos Trocos de Farinhas na Venda Nova.

Tratar com Antonio Rodrigues Elena—Vila Nova de Cabela.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e primeira secção correm éditos, citando Manuel Antonio, solteiro, Tereza de Jesus, e Maria da Conceição, ausentes em parte incerta do estrangeiro, cujos ultimos domicilios foram nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria, desta comarca, para comparecerem, querendo, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, no dia 19 de Abril próximo, por 12 horas, a fim de, na qualidade de comproprietarios dos predios que naquele dia se ha-de arrematar pelos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Isabel Rosa, menor, residente nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria, deduzirem, querendo, os seus direitos de preferentes.

Tavira, 24 de Março de 1936

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 19 do proximo mês de Abril, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar, em terceira praça, sem valor, quem maior lance oferecer, os predios seguintes: 1.º—Uma morada de casas no Monte dos Ebrós e Bemparece, freguezia da Conceição. 2.º—O direito a metade de uma morada de casas terras no mesmo sitio e freguezia. 3.º—O direito a metade de uma courela de terra de semear no sitio da Cheirosa, freguezia da Conceição. 4.º—O direito a metade de uma courela de terra matosa com diferente arvoredo no sitio da Barbearia, freguezia da Conceição. 5.º—O direito á sexta parte numa cerca do logar do Pocinho, sitio da Barbearia, freguezia da Conceição. 6.º—O direito a metade em uma courela de terra matosa no logar dos Fontanais, sitio da Barbearia, freguezia da Conceição. 7.º—O direito a metade em uma courela de terra de semear no sitio do Vale de Ebrós, freguezia da Conceição. 8.º—O direito a metade em uma courela de terra matosa no logar de Vale dos Ameixiais, sitio de Vale de Ebrós, freguezia da Conceição. 9.º—O direito a metade de uma courela de terra matosa no logar da Relva da Levada, no sitio de Vale de Ebrós freguezia da Conceição. 10.º—O direito a metade em uma courela de terra matosa no logar do Barranco da Parra, no sitio dos Ebrós, freguezia da Conceição. 11.º—O direito a metade em uma cerca no Corgo do Pato, no sitio de Vale de Ebrós, freguezia da Conceição. Predios estes penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Joaquim Francisco, casado, residente no Vale de Ebrós, freguezia da Conceição. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 31 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

J. PIRES CRUZ

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones | 24
86

TAVIRA

ALBA

a lâmpada
de

ZENIT

A PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM
MAIOR SELECTIVIDADE
CABAMENTO PERFEITÍSSIMO
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS
O ALCANCE DE TODOS

R. F
C. I
A. S
K
PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**

O "POVO ALGARVIO" vende-se em Faro e Oihão nas Livrarias A. S. CAPELA

VENDE-SE Um carro de pare-
lha, de lavoura e
um Faltou em bom estado.

Quem pretender pode tratar
com João Gil Madeira, Fonte
Santa—Vila Nova de Cacela.

CASA DE MÓVEIS

DE — José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus es-
timados clientes de que a títu-
lo de Brinde distribui vários car-
tões com séries de dez números
ficando o portador de cada um
desses cartões habilitado ao sor-
teio que esta casa vai realizar,
de harmonia com a lotaria da
Santa Casa da Misericórdia de
Lisboa.

Os prémios a distribuir são
os seguintes:

1.º Prémio—Um Guar-
da Fato em mogno com por-
ta em espelho, que será da-
do á pessoa que, dentro da
série dos dez números que
lhe foram distribuídos tenha

um deles igual ao 1.º prémio
da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama
de casal com mesa de cabe-
ceira cabendo da mesma for-
ma á pessoa que, dentro da
sua série tenha um numero
equivalente ao 2.º prémio da
lotaria.

3.º Prémio—Um Benga-
leiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Ca-
deiras.

Havendo mais os seguintes
prémios de consolação para os
restantes números premiados
na lotaria:

10 Prémios—No valor
de esc. 45\$00 corresponden-
tes aos dez prémios de
2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor
de esc. 20\$00 corresponden-
tes aos numeros iguais aos
20 prémios de 1.000\$00 da
mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é
concedido o direito de escolher
o que lhe aprouver dentro dos
limites do seu prémio, pagando
o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a
este sorteio será avisada prévia-
mente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais económica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.º Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de
materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e repa-
ração de instalações de luz e campanhas por preços fora de toda a concorrência.

**Adaptação de luz electrica em castiças de prata e em
candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.**

GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações
com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca

L-U-Z S-U-A-V-E

pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ain-
da com o bónus semanal durante o periodo de pagamento.

Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

**Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras
novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.**

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistência ás suas
instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja repara-
ção não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

Mande executar os vossos impres-
sos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

GRAFONOLA Vende se marca
«Vitrola» com
móvel adequado e com 50 discos.

Quem pretender dirija-se a
Francisco Cesar, Guarda Fios—
Tavira.

VENDE-SE A hortinhola e uma
casa na rua 9 de
Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Co-
marca de Tavira e 3.ª Secção
nos autos de Execução Fiscal
Administrativa que a Fazenda
Nacional move contra Manuel
Antonio, residente nos Cadavais,
correm editos, citando Maria da
Conceição, solteira, maior, au-
sente em parte incerta da Repu-
blica de Espanha, cujo ultimo do-
micilio foi nas Umbrías do Ca-
macho, freguesia de Santa Maria
desta Comarca, para a segunda
praça nos mesmos designada pa-
ra o dia 19 de Abril de 1936 por
12 horas á porta do Tribunal Ju-
dicial, e na qualidade de com-
proprietaria dos predios deduzir,
querendo os seus direitos de pre-
ferente.

Tavira, 24 de Março de 1936

O Chefe da 3.ª secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Direito

J. de Deus Pereira

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY,

BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-

PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores